

## MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS CENTRO DE PESQUISA E REFERÊNCIA

Boletim de Acervos

### **Pessoas como referências: transmissão de conhecimentos e a visibilidade dos detentores de saberes indígenas**

#### *Referência e confiabilidade*

Quando se fala em referência, pensamos imediatamente em um modo de se *conhecer*, de *reconhecer* e de *localizar* algo que nos interessa. Por exemplo, quando falamos de conhecer uma certa paisagem:

- se dissermos que um elemento dessa paisagem é um ponto de referência, dizemos que ele é uma marca, e um distintivo, que nos ajuda a conhecer melhor esse lugar;
- o ponto de referência permite voltar a esse lugar;
- o ponto de referência também permite observar outros elementos desse lugar na relação com ele, e assim conhecer melhor o lugar;
- o ponto de referência também ajuda a compartilhar o conhecimento.

A ideia de referência também é usada para se construir e navegar conhecimentos de outros tipos:

- Uma canção pode ser uma referência para uma época, para um povo, para uma língua ou para um artista.
- Uma narrativa pode ser uma referência para conhecimentos sobre história, geografia, vivências e



sentimentos.

- Um certo tipo de objeto, ou de planta, ou de comida pode ser uma referência para se conhecer uma certa cultura e um ou mais povos.

Museus são construídos como espaços de referência de conhecimento - científico, histórico e cultural - porque eles procuram reunir referências de vários tipos para que pessoas e coletividades possam conhecer essas referências e elaborar seus próprios aprendizados na relação com elas. Nem todo Museu precisa que essas referências sejam coleções de objetos. Eles podem reunir falas, informações bem organizadas, e sobretudo propiciar a oportunidade do encontro - o espaço e o tempo para o encontro - onde o público possa conviver com as referências.

A relação entre a referência e o conhecimento que ela traz se torna uma relação de *confiança*. Para que as pessoas possam localizar os conhecimentos específicos e confiáveis sobre assuntos de seu interesse, museus e outras instituições de conhecimento fazem também materiais de referência com informação confiável, por exemplo:

- catálogos - para saber o que existe em uma coleção;
- enciclopédias - para encontrar conhecimento sobre um assunto;
- dicionários - para conhecer quais palavras existem e como são usadas em uma determinada língua ou por uma área especializada;
- atlas - para conhecer mapas que apresentam diferentes informações sobre espaço;
- manuais - para conhecer tecnologias, e modos confiáveis de usar equipamentos.

## *Povos indígenas e a pessoa como referência*

O Conselho Indígena Aty Mirim do Museu das Culturas Indígenas é formado por 36 lideranças indígenas do Estado de São Paulo. Desde 2022 esse grupo vem formulando conceitos para as diferentes atividades do Museu, em diálogo com a nossa equipe técnica.

Um dos pontos trazidos pelo Conselho Aty Mirim de modo recorrente é que, em contextos indígenas, conhecimentos são transmitidos sobretudo pela prática, pela sensibilidade e pelos ensinamentos orais e, por isso, *a principal referência dos conhecimentos, histórias, vivências e modos de convivência locais são as próprias pessoas.*

Isso não quer dizer que todas as pessoas das comunidades sejam detentoras de conhecimentos iguais, ou que sejam referências comparáveis entre si. As pessoas mais velhas acumulam memórias ao longo de sua vida, diferenciando-se das mais jovens. Algumas pessoas têm especial interesse ou aptidão para certa prática ou conhecimento. Outras têm modos de fazer e de falar, e atitudes que são exemplares para toda a comunidade.

Em algumas paisagens, certos tipos de conhecimento são mais propícios: por exemplo, conhecimentos sobre a caça dependem da disponibilidade de caça; conhecimentos sobre artes e tecnologias dependem da disponibilidade de matérias-primas. Em outras situações, os conhecimentos propiciam a memória das paisagens de antigamente, e propiciam a reconstrução de novos modos de vida. Novos conhecimentos e modos de fazer também vão sendo criados e transmitidos.

Isso quer dizer que, ao procurar saber mais sobre um assunto, procura-se uma pessoa reconhecida por saber muito sobre esse assunto. O que, aliás, não é muito diferente da ideia de *especialista* que se usa frequentemente em espaços não indígenas para ter

ace

**Museu das Culturas Indígenas**

R. Dona Germaine Burchard, 451

Água Branca - São Paulo/SP

+55 11 3873 1541

[www.museudasculturasindigenas.org.br](http://www.museudasculturasindigenas.org.br)



isso a opiniões ou informações confiáveis.

Para a salvaguarda do patrimônio cultural indígena é crucial que a oportunidade de encontro e aprendizado com a referência possa acontecer pelo encontro com as pessoas-referência. É na escuta, na observação dos fazeres e das atitudes, no compartilhamento da experiência, que se transmite e preserva o patrimônio cultural como prática. E, no entanto, apesar da crescente visibilização indígena no espaço público no Brasil, e do desenvolvimento de metodologias e políticas para o patrimônio cultural indígena, muitas pessoas consideradas como referências em suas comunidades ainda são bem pouco conhecidas do público mais amplo, mesmo nas regiões em que elas vivem.

### **Conheça alguns filmes com relatos indígenas da nossa coleção audiovisual:**

[https://www.youtube.com/watch?v=b3NK3uTTh\\_M](https://www.youtube.com/watch?v=b3NK3uTTh_M)

Toré e Petyngua: Fortalecimento Espiritual (2003, 11'54") Vídeo produzido como resultado de atividades formativas em produção audiovisual realizadas com a equipe indígena do #MCI, voltadas à construção e partilha de narrativas sobre o Museu das Culturas Indígenas e sobre a vivência de alguns dos povos representados pelo Conselho Aty Mirim.

<https://www.youtube.com/watch?v=5lNyAnejtFO>

Fortalecimento da Cultura Tupi (2003, 08'26") Vídeo produzido como resultado de atividades formativas em produção audiovisual realizadas com a equipe indígena do #MCI, voltadas à construção e partilha de narrativas sobre o Museu das Culturas Indígenas e sobre a vivência de alguns dos povos representados pelo Conselho Aty Mirim.



**MUSEU DAS  
CULTURAS INDÍGENAS**

**Conheça a série do Progdoc do Museu do Índio  
no YouTube:**

[https://youtube.com/playlist?list=PLXjOjQuQ72zQWmwSkpx7wrxsZj7WB1fF\\_&feature=shared](https://youtube.com/playlist?list=PLXjOjQuQ72zQWmwSkpx7wrxsZj7WB1fF_&feature=shared)

**Museu das Culturas Indígenas**

R. Dona Germaine Burchard, 451

Água Branca - São Paulo/SP

+55 11 3873 1541

[www.museudasculturasindigenas.org.br](http://www.museudasculturasindigenas.org.br)



**INSTITUTO  
MARACÁ**



**ACAM  
PORTINARI**  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO CULTURA



**MUSEU DAS  
CULTURAS  
INDÍGENAS**



**SÃO  
PAULO**  
**GOVERNO  
DO ESTADO**

Secretaria da  
Cultura, Economia  
e Indústria Criativas